

A REFORMA.

PERIODICO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PROPRIEDADE DE MARIANNO GIL CASTELLO BRANCO

REDACTORES: BACHAREIS CLODOALDO FREITAS E ANTONIO RUBIN

ANNO I

As publicações particulares devem vir devidamente responsabilizadas.
Escritorio e redacção—Rua da Gloria n. 48

Theresina, 26 de Maio de 1887

Publica-se uma vez por semana

Assinaturas—Por anno \$200.—Por semes-
tra \$100.—Pazinha \$50

NUMERO 10

A REFORMA

o fim da comedia.

Não ha negar: os dias que correm são os ultimos de relaxada e infeliz administração do sr. Janssem. Também já é tempo de entrar a administração da provincia na normalidade.

Seja qual for o substituto de s. exc., mesmo o proprio dr. Licínio, que indignam como um espantoso medonho, estamos certos que não poderá jamais tocar a degradação e ridiculo á que chegou s. exc. com a sua politica sem criterio, pequenina, exclusivista, fraca, mentrosa, sem norte nem alcance. A provincia está cansada de uma comedia interminavel e pulha, em que se jogam infantilmente com os mais altos interesses do estado com verdadeira desidia e criminosa condescendencia.

S. exc. deixa a mais triste das recordações, quer como homem politico, quer como homem particular. Cercado de uns pobres empregados publicos que s. exc. superintende, agala e joga sobre nós, é em palacio, no circulo desses familiares anonyms, que s. exc. vinga-se de nós, esmugando com ferocidade de cannibal a nossa vida intima e a tirando sobre tapete verde a honra de nossas familias, paes e mães, amigos e parentes!

S. exc., que não tem força para consa alguma, permite e estimula esse atroz systema de detratção das familias de seus adversarios no seu palacio, nas suas reuniões e intimas infamando, entre risadas irreverentes e prostribulares, a honra das senhoras, a memoria dos mortos e a innocencia das creanças! E não contente com isto, porque s. exc. abandonado como vive, sem uma defeza, sem rola seria traga as fizes de resentimentos horrendos, s. exc. escreve contra nós, que temos sido para com s. exc. leaes a ponto de não permitir que, nas sollicitadas deste jornal, sahisses artigos em que a vida particular de s. exc. era cautada em nudez desaperadora. Mas não permaneceremos em semelhante proposito. Verá s. exc. quem mais perderá com a troca.

O dia se aproxima em que s. exc. corrido e despresado de todos, tenha de abandonar o palco e partir, para não mais voltar, para a sua provincia, cujo nome illustre s. exc. aqui cobrio de dezar, sendo o que tem sido.

Atacado por todos os lados, s. exc. se refugia amedrontado e tremulo no seio de uma pandilha que nada representa, que o acacia e adula pelo cargo que exerce e não pela estima que merece. Empregados publicos sem independencia, alguns dessa meia duzia de asseclas, que ali em palacio o ajudam a assallar a nossa reputação e a honra de nossas familias, procuram pressurosos as rodas, quando saem de sua presença, para, com os seus inimigos, dizer outro tanto de s. exc.

Mas deixemos essas misérias, lamentáveis porque são humanas e pequeninas porque são de s. exc. e voltamos as nossas vistas para o quadro que se desenrola diante de nossos olhos nos ultimos dias de uma administração relaxada e sem prestigio, que felizmente toca ao suspirado termo.

Desde que chegou a esta provincia, s. exc. entendeu aproveitar-se dos dois partidos, não em beneficio da lei e da provincia, mas no de sua pessoa. Começou por pedir uma felicitação da assemblea provincial. Os liberaes, diante de uma administração nova, que sollicitava semelhante moção, cederam e votaram, em termos restrictos, a felicitação encarecidamente pedida por s. exc., como é notorio. D'ahi em diante começou esse jogo de cabra cega, essa *maromba* com tudo e com todos, essa indecisão e incerteza de vistas, propositalmente executadas no intuito de embair a boa fé de todos. O effeito não se fez esperar. S. exc. palavroso e blaesonador, garantia aos liberaes cousas que nunca se deram com os conservadores, que s. exc. procurava illudir fazendo a mesmo acerca dos liberaes. Ao dr. Theodoro Pacheco, por exemplo, s. exc. nunca disse que não nomeava para o lugar de promotor desta capital e no entanto,

garantia aos liberaes que havia desenginado aos conservadores, os quaes o ameaçaram, por isto, com rompimento! S. exc. já não podendo mais *marombar*, apertado pela nomeação que nos garantia jamais fazer, lançou mão de um expediente preemtorio: um telegramma do ministro da justiça, ordenando-lhe que nomeasse o dr. Theodoro! E, contudo, esse telegramma nunca existiu!

Mas, para s. exc. o fim justifica os meios! Como este, muitos são os factos que attestam um espirito trefego e desorientado, que gyra em anarchia, sem principio seguro, nem os da moral natural. Homem habil, s. exc. todavia tem uma aduela de menos, é um cerebro em desequilibrio.

E' tal, hoje que s. exc. está conhecido, o descredito e desmoralização a que tem chegado, que faz piedade o isolamento forçado em que vive s. exc. tendo por companheiros, noite e dia, o sr. conego Honorio e Pinto dois illustres conservadores de vespera, que Deos os fez para viverem com s. exc. nas amarguradas horas de solidão em que vegeta, tendo por unico allivio o cobarde consolo em mandar os seus mais alms atassallar as familias dos seus adversarios, que sempre o respeitaram na sua vida particular que nada teria que ver nas nossas lutas politicas, sobre cujo aspecto sempre encaramos s. exc. e do qual não pretendiamos sair, mas que s. exc. nos obriga a deixar a continuar lançar sobre nós esses seus empregados publicos, pobres creaturas ignorantes e sem reputação, que s. exc. superintende, guia, move a seu talento. Si s. exc. não tem força para conter os cães que o cercam, nós saberemos quaes os meios proprios. A pena de Talião, em casos dados, é de um magafico effeito.

S. exc. partirá em breve, mas como resolverá as questões que temos apontado e demonstrado a immoralidade e pedido providencias? Deixará s. exc. o conego Honorio no lugar que indevidamente occupa? Deixará os delegados Ribeiro, Prates, Pinto e Osorio? Conservará Antonio Lopes, Benedicto e José Lino?

E' possivel e talvez certo. S. exc. já chegou a um estado em que meguem o respeito nem o leva a serio. Fora loucura esperar um acto de energia de s. exc.

O da suspensão do sr. Arêa Leão, quem sabe? talvez tenha um movel occulto, bem indecoroso contra s. exc. Em todo caso, diz s. exc. ter cumprido ordens do ministerio. Este acto, pois, o unico moralizador da administração de s. exc., não é seu. E s. exc. se vai embora como um reprobato, abandonado dos dois partidos, atacado por todos, desprezado por todos, levando, como brasão de sua gloria administração, uma felicitação sollicitada e um mago de documentos, com os quaes s. exc. jura defender-se algum dia! Gaim podia defender-se com a fatalidade da sua organização e Judas com a fatalidade do seu destino.

Mas estarão justificados? S. exc. que foi o Cim e o Judas dos partidos, pode allegar em sua defeza quanto quizer, porem justificar-se do que aqui tem feito, nunca. A cobardeia não tem justificativa e a tração muito menos.

SOLLICITADAS

Picos 15 de Abril de 1887.

Srs. Redactores.—Ha muito que tenho desejo de noticiar-lhes as falcatruas, occasionadas nesta villa pelo furor da gente da situação dominante, que todos os dias ostenta com altivez a força em que se escuda, dizendo: «o poder é o poder»

Agora, porem, não posso por mais tempo supportar callado as violencias e abusos praticados por aquelles que por ameaças entendem impedir-nos da posse d'aquillo que a propria lei nos garante.

Sei que não está ao meu alcance e forças fiscalisar os feitos de uma gente que não trepida ante o escandalo e o horror; mas não posso cometer-me com taes sentimentos que se oppõem aos do homem de probidade.

Picos sempre gosam de perfeita tranquillidade no dominio liberal, quando sempre se respeitou o direito de todos, e, ao contrario hoje succede, pois, o desnotismo, as maiores e mais graves injusticias são commetidas pela gente do poder, que aliás devia ser a prim ira á dar exemplo de moderação e justiça.

Mas, longe de assim succeder, longe de ser respeitada qualquer conveniencia recommendada pelo bom senso e a razão a lei é sempre ludibriada. Em quanto os liberaes buscam os meios justos e razoaveis, enquanto pugnam e esclarecem o direito commum de todos, os conservadores detestam e abusam dessa prudencia e recorrem ao crime para tolherem aquillo que aquelles tem jus.

Não obstante certa equidade com que o dr. Janssem tem administrado esta provincia, em proveito dos conservadores, estes entendem que elle não deve attender aos liberaes na mais justa reclamação que lhe fazem.

E é tamanha a audacia dos mandarins conservadores desta localidade, que ao proprio Presidente desrespeitam e creem que a sua benevolencia sobre ao ponto de perdoar-lhes, sem que imponha a responsabilidade a que por lei estão sujeitos. Será isso possivel? Não devo crer.

Sem uma pena de correção a esses infractores da lei, sem uma providencia enérgica de s. exc. a respeito, esta villa marcha para uma anarchia. Aqui ostenta o presidente municipal com intitelada força pecuniaria e com destacamento que dirige com acquiescencia do delegado, e tudo faz a maneira de seu prazer. Agora mesmo na vespera da sessão ordinaria, elle ordenou expressamente ao destacamento, que remittido desse repetidas descargas na casa da camara municipal que se achava debaixo de guarda, pois na phrase delle a um amigo—intimidaria aos liberaes. No dia 9 do corrente apresentou-se na sala da camara esse heroe mandarim, que diz ser presidente suberano acompanhado de 9 cabras e escravos armados, os quaes trajados de camisa e ceroulas, cercarão-no todo tempo em que elle prestou os trabalhos da camara, estando assim garantido por primeiro e segundo circulo (praças e paizanos.)

Veja-se que desfructo de quem se arroga de figurão e quanta fraqueza de quem quer ser valentão? E isso para que?

Para não executar-se a ordem de s. exc. de 1.º de março ultimo em que mandou substituir ao Vereador impedido Vicente Leal, pelo immediato Major Marcos Francisco d'Araújo Rocha, na forma da lei.

Longe disso, o presidente municipal impoz aos seus servos Vereadores amigos—o desrespeito a aquella ordem legal superior, sollicitada pelos Vereadores liberaes em duas sessões e sempre negada a sua execução pelos adversarios.

Mas os liberaes que em tudo revelam ser sensatos e despresam com calma as heresias besticas dos adversarios infelizes, presenciarão com riso nos labios todo esse movimento que lhes inspirou compaixão e retirarão-se todos,

depois de ser negado o cumprimento da ordem superior. Aguardo-ma para o resultado do recurso que se interpoz a s. exc. e que presumo terá provimento e então de outra vez serei mais proximo sobre outros factos dignos publicidade.

Como autor desta linhas se responsabilisa no forma lei.

Venceslão Policarpo Banana.

Ainda um appello a justiça do exm. dr. Janssem Mattos.

Todos conhecem o motivo que levou o partido conservador desta provincia a romper com o actual administrador, o dr. Janssem Mattos—a suspensão do dr. Arêa Leão dos cargos publicos que exercia, em vista de estar elle pronunciado pelo Supremo Tribunal de Justiça.

E' bozento em lei, segundo muitos pensão o procedimento do presidente, o s. exc. o fez julgando praticar um acto de inteira justiça, com o qual se orgulha hoje e se acha justificado diante daquelles que o cercão e applaudem. Concedamos que assim seja.

Mas, por que s. exc. não lança suas vistas para a E. Normal onde acha de pé, affrontado a todos e a tudo, um facto inacreditavel, immoral pode-se mesmo dizer, o padre Honorio Saraica que sendo *vitalicio* no Maranhão é também, contra todas as disposições de lei *vitalicio*, aqui no Piahy?

Todos os jornaes da terra tem clamado contra tamanho absurdo, a população Theresinense o reconhece, e está provado até onde pode ser que o padre nada sabe da materia que lecciona, é portanto incapaz para reger a cadeira de pedagogia, materia esta que nunca estudou.

E como conserva s. exc. um professor tão inepto?!

Se quer s. exc. conservar-lhe com uma das letas do governo, tire-lhe esta dos grossos labios e dê-lhe outra que não lhe seja sempre a vergonha eterna.

Se este estado de cousas continuar poderemos dizer que o dr. Janssem abriu de mais os olhos para o dr. Arêa, e tornou-se cego completo quando encara o conego Honorio, sendo certo que tem isto somente duas soluções: Ou s. exc. suspendendo o dr. Arêa teve em vista somente ferir o coração do partido conservador, captar as boas graças da «Imprensa» e «Reforma», sempre no doce intento de colher as sympathias dos dois partidos, ou então não se pode dizer que s. exc. na distribuição da justiça que administra tenha sido imparcial ate agora.

Se se pode considerar a suspensão do dr. Arêa como um acto de justiça, a demissão do conego Honorio é mais do que isso, é uma necessidade, é um acto inteiramente justo, e s. exc. praticando-o fique certo de que nem uma voz se erguerá contra tal procedimento, pelo contrario será applaudido e muito applaudido.

Estamos convictos de que s. exc. está de accordo connosco na incompatibilidade do professor de pedagogia, pois o conhecemos com intelligencia e pratica de sobra para isso.

E porque o conserva ?
Demitta-o, que este acto muito o enobrecerá e honrará.

Appellamos portanto ainda para imparcialidade do exm. sr. dr. Jansen Mattos.
Muitos expectadores.

Mais uma do celebre João menino, subdelegado desta villa.

Ha uns tres dias entrou nesta villa um homem escotado por duas praças e o bem conhecido esbirro policial João Pinto Nogueira.

A sua prisão consta-nos que fôra effectuada por ter o individuo, a cerca de 3 mezes, furtado um cavallo do mesmo celebre João menino, segundo propallou elle.

E' preciso notar-se que esse cavallo de que elle tanto conversou ha mais de 45 dias se acha em seu poter; entretrando elle trouxe o individuo preso, amarrado, escotado sem culpa formada e conservou o pobre diabo por 2 dias em carcere privado sem que pessoa alguma podesse examinar o motivo de sua prisão. Essa prisão fôr romantica e toda envolta em mysterio.

Foram 2 dias de martirio para a pobre victima que a fôrça de ameaças consentio ser ladrão embora não o fosse.

Fôra ainda a fôrça de ameaças que o leproso esbirro policial arrancou do pobre miseravel um animalzinho e mais algumas creações nidadas, unico arrimo de sua pobre familia. E finalmente fôr ainda a fôrça de cruas oppressões que o pobre desgraçado, temendo as iras do famigerado esbirro; obtendo a sua liberdade a troco dos seus testes, não levou ao conhecimento da justiça o acto infame do ente que acode pelo nome de João Pinto Nogueira.

Occorreu mais que depois de tudo isto e de levantado os ferros do prisioneiro foi pelo mesmo esbirro levado para fóra da villa a victima, temendo assim que ella o fosse descobrir.

Vê-se claramente que a prisão foi um horrivel constrangimto à pessoa d'aquella pobre creatura; porem o que mais nos admirou fôr ser o individuo um ladrão reconhecido pelo subdelegado autor de sua prisão e ser solto e perdoado o crime, quando o facto em partes de fazendas de crear é crime da competência da justiça publica. Eis ali outro absurdo do esbirro policial!

Se não podia ter, na cadeia o ladrão, para que o prendeu? E se o crime está provado ou tem provas por que em vez de representar a autoridade competente, não o fez; contentou se sómente em arrancar do miseravel um cavallo e umas creações já estando de posse do seu cavallo?!

Ah! fôr por que isto lhe servia melhor do que outra cousa, não é exacto? Pois bem. Se fôr crime o furto do tal cavallo o que concordamos em vista de nessas leis, tambem fôr crime o subdelegado arrancar contra a vontade do pobre miseravel o pão que, a custo havia ganho para o sustento de sua familia.

Não é de admirar que pessoas ignorantes acreditem no que prega este raifeiro e que compram o que elle ordena, por que já se tem levado ao conhecimento do publico e do governo os desatinos desta autoridade e o governo sempre surdo ao que se lhe representa.

O Sr. Dr. Jansen Mattos, deve saber que é este o mesmo subdelegado que surrou o menor Sebastião, por cujo delicto está sendo processado no fóro da União tendo as testemunhas do processo affirmado o crime praiado por elle.

E o Dr. não olha para estas cousas! Atenda-nos sr. Lince suas vistas para esta pobre localidade e não continue a continuar mais no cargo de subdelegado, um ente analfabeto, um esbirro que com o cargo está fazendo de suas vexações.

Atenda-nos pela amor de Deus, pelo amor de sua justiça e por sua dignidade.
Livramento, 13 de Maio de 1887.

Os Vigilantes

Therézina 19 de maio de 1887

Ao Reverendo Padre Mestre Frei Girafa.
O Frei Girafa, ao que parece, andá hydrophobico pois está assaltando até a aquelles que vão ao Templo ouvir as preces off-recidas a Virgem Maria dos pontos-os, ameaçando-os. O que é s. s. na Igreja; pastor de suas ovelhas ou delegado de villa?

E' melhor que o Frei Girafa tenha piedade de suas victimas que por ali andão syphiliticas e magras, a adularem ao carido do proprietario do Botão do Povo para lhes dar remédios p'lo amor de Deus, pois s. s. d. pois de lhes fazer o bem, não lhes dá nem umikel para comprarem os remédios de que vem depois a carecer. Sar. Frei Girafa seja mais circospecto, e não se atreva a dizer a quillo que o resto do brios que tem não lhe azeitou a praticar. Ameaças todas repellidas com energia como foram as que ultimamente dirigiu na Igreja onde s. s. deve ser respeitado e respeitar á todos, não o engandee m. p. lo contrario o desmoralizão.

S. s. é cicio quando está no coro, pois quer estar agitando o ar com o loque de uma das cantoras e que ninguém lhe mire a cara franciscana.

Dahi sua susceptibilidade, seu temperamento bilioso, agitado, e o mais que eu não quero dizer.

Fique o Frei Girafa certo de que já se foi o tempo em que se arrastava um cidadão a cadeia, mesmo sem se ser autoridade.

Provocamô-lo para fazer o que disse em altas vozes dent o do Templo sagrado.

Por hoje basta.

O Pitombeira.

Á sombra do cyprose elle repousa!
E a brisa que permissa em torno a lousa
Murmura o nome seu!

M. R. P. C.

Choras mocidade!

Aquello que era vosso mestre, aquillo que era o pharol que vos encaminhava para a conquista de um futuro risinho, aquillo que era um valente guerreiro em favor da nossa santa divisa, a divisa da mocidade—a instrucção, aquillo que era um athleta heroico pelo engrandecimento de sua provincia, desappareceu dentro nós para sempre! Faz hoje um mez que morreu o Capitão Miguel de Sousa Borges Leal Castello Branco, o nosso bom mestre, o director do conceituado collegio de N. S. das Dores; faz hoje um mez que o seu corpo está dormindo o somno eterno em um escuro mausoleo, mas o seu distincto e immortal nome jamais será do pensamento de sua illustre familia, de seus parentes, de seus comprouvianos e de seus gentos discipulos, que pranteiam a morte do intel gento mestre e amigo!

Faziam 3 annos que o capitulo Miguel Borges com a sua intelligencia esclarecida dirigia com brilhantismo os trabalhos do seu collegio, quando infelizmente no dia 22 de Abril o v. ndaval exercendo da morte apagou para sempre a luz brilhante de sua existencia, jamais esquecida por todos os Piahyenses, com especialidade por aquelles que foram seus discipulos, que receberam as suas sabias lições!

Miguel Borges, o prototypo da honradez e da virtude já não habita as plagas do nosso Globo, já pertence á commanhã dos habitantes das regiões infinitas!

O nome deste illustre Piahyense e educador para sempre ficará escripto em letras de ouro nas paginas da historia da provincia do Piahy, como um dos seus mais distinctos filhos!

Dentre os grandes vultos que hão illustrado as paginas da nossa historia, destacar-se-há de hoje para sempre e em nobres relevos o nome do capitão Miguel Borges o nosso estimavel preceptor.

Não tenho em conta estas poucas palavras com que acabo de exprimir-me, de apologia do capitão Miguel Borges, pois reconhecemos incapaz de desempenhar tal missão; porem simum p'eto de homenagem que rendo ao meu venerando mestre. Os corações da minha terra Piahyense desde o dia 22 de Abril, da em que as negras portas do tumulo abriram se para receber o cadaver do capitão Miguel Borges, estão cobertos com o manto da tristeza e da dor!

Eu fui seu discipulo felizmente, conheci as suas optimas qualidades, e como signal de gratidão pelas lições que delle recebi, deposito no seu túmulo uma coroa de saudades paria ta de lagrimas. É esta a expressião do meu reconhecimento.

Therézina, 22 de Maio de 1887,
José Gil.

Parnahyba.

Dzei em tudo verdadeas
A quem em tudo as deveis.
Dr. A. Ferreira.

Vaga por esta terra de Deus uma ave carnívora, que denomina *urubú-rei*.

Não há carníça, por faldenta que seja, onde ella não possa, devorando quantia immundicie encontra, sem reservar mesmo as materias fecaes!

E depois sae do co-lo e fronte erguida paseando pelas ruas desta cidade, de papo cheio e fronte erguida! . . .

Tenda sido espancado no mercado publico pelos pescadores, e no curral do agougue, onde vai roubar as tripas dos

peixes e bois, frequenta somente agora as

Dizem que o t l abutre pertence ao dr. Luiz Duarte da Silva, ex-chefe de policia do Maranhão.

Roga-se, pois, a s. exc., que mande buscar este seu chirimbandu, com o que fará um grande bem aos—

Parnahybanos.

Urubú rei.

Urubú saindo a rua,
De collete e casacaõ,
Com sua faccha ao pescosso
Pendurado o correntão

É z caçada de carníça
Belisca aqui, ali, acolá;
Agarra-sejo o que fer
Pra pagar quando voltar.

E feito sua caçada,
De qualquer forma agarrada,
Vae pondo-se logo ao fresco
Com as azas penduradas.

Eu desejo tel-o preso
Até mesmo na gaiolla,
Pois eu quero apreciar
Urubú tocar viollla . . .

Um por muitos

Parnahyba.

RETRACTOS A CARVÃO.

Estatura acima da regular, cheio de corpo, cabellos e olhos castanhos, rosto largo, cor branca, barbado mais só usa bigodes e cavagnac, nariz comprido, bocca pequena, bigodes revirados, mete-se a engraçado e gosta de laxar.

Tem o costume de dar um gargalhadas, que leva á palma a qualquer me tiz de bochada e ebrua.

Muito joven ainda, procurou a nossa cidade para centro de suas operações.

Precedeo-o uma carta de um barbael que acizava ao publico, ser elle um *varredor de gavetas*, e um *batedor de catteras* do bolço do proximo; e note-se que, diz elle, ser seu pai o tal barbael!

Com tal recommendação e dada por pessoa tão insuspeita, nunca achou o nosso *typp* quem n'ele depositasse confiança. Passando miserias com a familia, por que aqui casou-se, encontrou um homem de coração bemfazejo, e chefe de uma repartiçã, que empregou-o, fornecendo-lhe meios de subsistencia. Em recompensa d'beneficio que recebeu, escrevia contra seu protector para os jornaes, assim como detratava na auzencia de sua pessoa.

Canalha refinadissimo, bilt'e sem consciencia, garoto incommensuravel, manivella assalariado, nunca houve quem o egualasse em arnaças, pasquins, insultos, e emporcalhamento de portas.

Malandro refinado, despozo de alguma memoria sendo por excellencia falto de vernizas *trombas*, vende-se por qualquer quantia, seja a quem for que precise de um testa de ferro para insultar á seus inimigos.

Passando por aqui um chefe de policia, que já o conhecia como bom *alcovelheiro*, tomou-o como seu *cicerone nocturno* logo que o nosso heroe desempenhou com uma intelligencia admiravel. O homem appreciou-o tanto, que levou-o em sua companhia, e logo que assumio a chefia, demittiu um dos empregados de sua repartiçã: um serventuário antigo, harrado, e zeloso, para encalçar no lugar, o seu portador de *amores*.

Como era natural: clamou o demittido, clamou o publico, e clamaram os jornaes, pelo acto despotico do moderuo Calgula, mais a uada o *bruto* se moveu.

O publico tomando conta do intruso, trazia-o pela rua da amargura. Desesperado da vida, e por cambala-

cho até hoje irrealisavel, obteve trez mezes de licença e de novo poz se de tor-na viagem.

Constituido *touriste quebrado e pedantesco*, foi até o Camo-am; não tendo pago a passagem, o commandante do vapor cognominou-o de velhaço.

Passado tempos, e o nosso heroe pensando que as suas *gentilezas* não erão conhecidas em outro vapor, apresentou-se á bordo com familia e bagagem, mas sem chelpa.

O immediato que já o conhecia, chamou-o a falta, pedindo-lhe a importancia das passagens, elle respondeu-lhe que na Amarrãção pagaria. Avisado o commandante, este ordenou-lhe immediatamente o desembarque, assim como da familia e bagagem.

Mas o *diabo ajuda os seus*, o nosso *typp* teve a rara felicidade de encontrar a bordo um passageiro, que para não vel-o passar com a familia pela vergonha (si elle a tivesse) de um desembarque forçado, responsabilizou-se pela importancia das passagens.

Chegado aqui, o agente da campañia do vapor em que veio o nosso *typp*, mandou por um caixeiro apresentar-lhe a conta, e este com o *cyuismo* que lhe é peculiar perguntou ao caixeiro: *E isto é para pagar já?* o caixeiro nada respondeu-lhe; apresentou a conta a pessoa que por elle havia se responsabilizado, q' sem *lugir nem mugir cuspiu* com os cobres, ficando até hoje no desembolço.

Precisando ir a Therézina atraz do cumprimento de *uma promessa* e não tendo dinheiro, convenceu a outra pessoa, que no Maranhão despunha de capitães, e por isso pedia-lhe para que lhe emprestasse cincoenta mil reis (rs. 505), off-recendo-lhe como garantia um saque que foi reembolhado, pela circunstancia do nosso borbante não ter dinheiro algum n'aquella praça.

Como a pessoa que lhe emprestou este dinheiro, está bastante intrigada, e precisando de um espoletz para arruaças, farças, pasquins, e insultar a seus inimigos pela imprensa, perdoou-lhe a importancia, e suppre-lhe com mais alguma *melgueira*; achando-se por esta forma de posse de um instrumento diabolico capaz para todos os committimentos.

Como o seu *preclato* e *notarel* protector ultimamente fize-se ao Maranhão, e não tendo lhe deixado *meios*, entendeo o no-so *typp* que despunha de grande credito em nossa praça, e dirigiu-lhe-se a uma importante casa commercial, pedindo ao chefe para vender-lhe a credito; umas fazendas, porque precisava vestir a familia. E então o mesmo chefe, com a franqueza que o caracteriza, respondeu-lhe: *senhor Urubú Rei* (d'ahi para cá, ficou o no-so *typp* sentio conhecido por esta nova alcunha), *a pessoa que comprava credito, e depois paga, tem sempre esta casa as ordens. Mas v., compron e não pagou: rua!*

Sahindo corrido, em vez de mostrar-se triste e emvergonhado, pelo contrario ia tão satisfeito de si, como se nada lhe tivesse acontecido.

Chegando ao *Porto salgado*, encontrou um pescador com uma porçã de peixe; apezor de não ter diaheiro, separou uma partida que importou em 2:000 *reis* dirigindo-se para a casa do Monte-negro pediu a este para emprestar-lhe aquella importancia, em quanto ia em casa; respondendo-lhe o mesmo Monte-negro: *que não podia satisfazê-lo, porque tinha mulher e filhos para sustentar. Per Baccho!* o *urubu* não achava pauem que se agazalhasse; estava infeliz.

Não conseguindo as fazendas, nem o peixe, nem o dinheiro, sahio o no-so bisboeria, ruminando como haveria de escrever um artigo contra as pessoas que não estavam despostas a sustentar seu parasitismo.

Felizmente para elle, já chegou lhe o *patrão*, e agora: mãos a obra.

Em outra qualquer parte, tal vampyro já teria assignado termo de bem viver; mas em nossa cidade é bem acolhido e sustentado por quem é igual a elle. (e nestas condições existem muitos que

o punham; e por mais difficil que lhe corresse a vida, e mais sombrio se lhe antolhasse o futuro nunca surpreendeu-lhe a esposa um indício sequer de desanimo, ou conheceram os filhos os sacrificios que por elles fazia. Ninguém foi tambem mais amado. Durante o longo penar da molestia que o roubou a nossa estima, esposa e filhos não repousaram um momento; o amor sobreviveu a esperança; sabiam que velavam um cadaver, mas nem por isso foi a dedicação menos ardente, ou mais tibio o affecto durante tres mezes de soffrimentos.

Não temos agora espaço para traçar a biographia do illustre morto, nem nos permite a dor esboçar sequer em largos traços quanto fez elle nos cincoenta annos incompletos do seu perigrinar por este mundo. Trabalhou mais para os outros do que si; e ao baixar ao sepulchro, lega apenas á esposa e a seus dez filhos... extrema pobreza e a recordação de suas virtudes.

T. CORONEL LEONADIO SANTOS.

Regressou do Maranhão este nosso importante amigo, muito digno presidente da camara municipal desta capital. Felicitamo-lo pelo seu prospero regresso.

DR. CHRISTINO CRUZ

Esteve nesta capital este nosso distincto amigo

PARTIDA

Para Caxias seguiu a Exma. Sra. D. Lidia Santos virtuosa esposa de nosso presado amigo Capitão José Joao dos Santos. Desejamos lhe boa viagem.

UM BENEMERITO.

O sr. major Domingos Machado de Cerqueira, um dos mais abastados e importantes fazendeiros de Piracuruca, acaba de libertar, sem onus, as sete escravizadas seguintes: Sa. a, Ramunda, Roza, Ramunda, Maria, Izabel e Cecilia. Registramos com a maior satisfação um acto tão humanitario quanto grandioso que patenteia o espirito generoso do illustre cidadão.

AFRICANO

Apresentou-se em nosso escriptorio o escravidado Lourenço, que representa ter estado superior a 65 annos, de propriedade de sr. F. Manoel Lobo da União, declarando-nos ser africano e septuagenario. Chamam-se para o caso a attenção das autoridades competentes.

MAJOR JACOB ALMENDRA

Para o Livramento, lugar de seu domicilio, regressou este importante amigo a quem desejamos boa viagem.

DR. RUBIM.

De volta de S. José dos Mattões achase entre nós este nosso preclaro amigo e collega de redacção, a quem cordialmente abraçamos.

COMPANHIA DRAMATICA

Foram á scena no sabbado a comedia Os amores de Cleopatra e no domingo o drama O noivo de judas. Todos os artistas desempenharam bem os seus papeis, mas merecem especial menção D. Helena, Roza, Eduardo, França e Seixas. D. Helena mostrou ser uma actriz eximia no importante papel de H. Rana. E peno que o sr. Rocha, o sympathico theatro Gaudys, tivesse necessidade de sustentar uma gaguez, que consurte a gloria do sobrenome. Força é reconhecer que esta, é a primeira companhia regularmente organizada, e a melhor que tem visto a esta capital e cujos trabalhos mais tem agradado ao publico em geral, o que prova as encenas que tem havido.

Todos devem agitar a empresa a fim de que outras, saindo do gosto e bom agachado do povo thesesense, frequentem-nos.

ESCREVEM-NOS DO AMARANTE

A receita da camara municipal desta cidade se reduz os seguintes escandalos ou arranjos domesticos:

1.º escandalo — 400\$000 rs. para um advogado quando ninguem o vio deffender um só réo no jury. E' uma sinecura creada para satisfazer um affilhado.

2.º escandalo — 370\$000 es. para limpeza da praça, ruas & quando é sabido que a camara nunca se importou com semelhante serviço e o attestado todos que conhecem o estado em que se acha esta cidade.

3.º escandalo — 600\$000 rs. para a conclusão do cemiterio publico. Este cemiterio rendeu apenas, no primeiro trimestre deste anno, 6\$000 rs.! Como pois se exige esta verba além do já despendido, em pura perda dos dinheiros publicos, tanto mais quando a receita deste cemiterio dá um resultado negativo?

4.º escandalo — 1:500\$000 rs para entulho e concerto no porto da rua Amaral. Este serviço aproveita especialmente a uma casa particular, e com razão dizem os meninos que não precisava tal quantia para tapar o buraco do velho João Ribeiro.

Além destes, ha outros escandalos de pequena monta que deixamos de enunciar, tornando-se notavel a verba — despesas eventuales que passou para 200\$000; sendo certo que a vacca que o Fiscal o anno passado mandou arbitrariamente lançar no rio Parna-hyba e custas em que foi condemnado, foram pagas por esta verba.

Parece que a camara quer este anno resarcir esse prejuizo á custa dos contribuintes, e como somos do numero das ovelhas tosquidas, protestamos contra semelhantes escandalos, e pedimos á assembléa provincial não aprove essas patotas.

Deixamos de fillar na celebre receita: — São tantos os impostos que quasi á edilidade d'aqui nos contribua a agua que bebemos e o ar que respiramos.

Olhem para isto srs. deputados salvem-nos deste cataclysmo!

Fallecimento

Falleceu na noite do dia 22 do corrente mez em seu sitio Remanço deste termo, Chrispim Alves da Silva, deixando na orphanada 2 filhinhos Pezames a sua familia e á seus irmãos os snrs. tenente Raimundo José da Silva e Antonio Raimundo. da Silva.

Annuncios.

Attenção

O abaixo assignado residente na villa do Livramento da comarca de União, suprimio de seu nome o apellido Menezes, assignando-se JOAQUIM COSTA em lugar de Joaquim de Menezes Costa. Esta declaração já foi feita pelo abaixo assignado na « Imprensa » de 15 de Janeiro do anno passado e renova-a hoje para que chegue ao conhecimento de todos. Livramento 15 de Maio de 1887.

Joaquim Costa.

Attenção

Julgo não dever a pessoa alguma, entretanto se alguém julgar-se meu credor, sirva-se apresentar suas contas o mais breve possivel a fim de serem pagas.

Theresina 23 de Maio de 1887.

Antonio da Silva Rios.

Attenção

João Clemente Pereira de Araujo e seus irmãos, herdeiros do seu fallecido pai Victor Pereira de Araujo, declaram ao sr. Collector das Rendas Provincias desta capital, que não possuem mais gado vacum na fazenda Jenipapeiro d'este termo por havrem vendido ao sr. João Soares de Souza, pelo que não devem continuar á ser lançados.

Theresina, 17 de Maio de 1887

José Clemente Pereira de Araujo.

SALOMÃO BAUMAN, negociante estabelecido nesta capital, declara a todos os commerciantes, do Brazil e do estrangeiro, que recebe qualquer consignação, que lhe venha dirigida, mediante uma commissão de 5 por cento, sobre o valor dos effeitos.

Promette haver-se com os melhores esforços, a fim de satisfazer com vantagem e á tempo aos seus committentes. Piahy, Theresina, 28 e Abril de 1887

Chita a ufa

Chegou agora mesmo uma porção de chitas finissimas e de gostos as melhores que se tem visto, para a casa de Macario Fernandes Lima, o annua-iante a proveita a occasião para fazer sciente aos seus freguezes, que fez uma promessa e está cumprindo, de vender durante a festa mais barato do que qual quer outro que se disser barateiro.

IGNACIO DE PAIVA & IRMÃO

Vendem a Selecta Escolar organizada pelo padre dr. J. S. Castello Branco, adoptada na escola normal desta cidade.

ADVOGADOS

Os Bachareis Clodoaldo Freitas e Antonio Rubim advogão no crime, civil e commercial, e podem ser procurados, das 10 da manhã as 4 da tarde de todos os dias uteis, no seo escriptorio a rua da GLORIA n. 18.

Acção chamados para fora da provincia e para a provincia do Maranhão.

Offerecem gratuitamente seus serviços á todos aquelles que forem chamados a responsabilidade por artigos publicados neste jornal.

ATTENÇÃO!

Grande redução de preços

João da Cruz & Irmão vendem assucar em barricas a 200 reis o kilo e a retalho á 280 reis

COLLEGIO DE N.S. DAS DORES

D. Maria Emiglia Castello Branco, professora de instrucção primaria e secundaria, declara aos seis pais de familia, que tem filhos a educar que, apesar de ter fallecido seu querido pai, continua a receber alumnas internas, simultaneas e externs sob as mesmas condições e instituições que anteriormente regem o mesmo collegio.

As materias de sua aula são divididas em dois cursos a saber:

Primeiro Curso.—Leitura e calligraphia, principios de moral e religião, principios de contabilidade, noções de grammatica portugueza e os mais delicados trabalhos de agulha.

Segundo Curso.—Grammatica portugueza, arithmetica, systema metrico decimal, noções de geographia e historia, continuação dos trabalhos de agulha, bordado a ouro, flores, & &.

E' incrível!

Receberam CASTELLO BRANCO & IRMÃO.

Um magnifico sortimento de mercadorias que se vende por preços diminutos! Como especialidades Cearense e os objectos abaixo:

Fustões de cores, Perfumarias, Casemiras do melhor gosto, Barallos finos, Mimosa cambriã, Lenços de seda, Calçados modernos, Lenços de lino, G avatas para homem, Charutos «exposição», Meias brancas e de cores para homem, Copos para agua, Espartuchos e bellos Ramos para senhora, Cerveja, Vermuth, Cognac cristal e Vinho de boa qualidade para quem gosta, fendas Crovas para vestidos, Brim Branco e de cores, Pentes para alisar, Chapéus e Meias para senr. Modernas bolsas para fumo, Tinteiros e CHITAS DE GOSTOS MODERNOS.

José Fernandes Lima, á praça Sarai-va—esquina da rua Imperatriz—paga muito bem COUROS de Bode.

Cado e Crinas.

Champagne em 1/2 garrafas, cerveja Rei de Copas em garrafas e 1/2 ditas preta em 1/2 garrafas vinho Bordeaux fino em garrafas.

Vende-se barato na casa de Macario Fernandes Lima. Rua do Paysandú. Theresina 11 de Abril de 1887.

COLLEGIO JUGURTHINO

Este collegio, sob a direcção dos abaixo assignados, funciona desde o dia 22 do corrente, na esquina do predio fronteiro á typographia da REFORMA rua da Gloria n. 20 e continua a receber alumnos mediante a modica mensalidade de 3\$000

O crescimento numero de alumnos que conta o COLLEGIO JUGURTHINO, é uma prova robusta dos esforços que empregam os seus Directores, no desenvolvimento intellectual dos seus discipulos.

MATERIAS DO ENSINO

Leitura, calligraphia, orthographia, e lições elementares de portuguez, arithmetica, geographia e historia, e bem assim de moral e religião.

HORARIO

Das 7 ás 9 1/2 da manhã e das 3 ás 5 1/2 da tarde.

Theresina, 23 Março de 1887

Jugurtha Couto Lionidas e Sá.

—«»—

Macario Lima acaba de receber da Europa collarinhos marca—CLUB IRACEMA.

FAZENDA A VENDA.

José Pereira Lopes e D. Josepha R Falção Lopes vendem a sua fazenda Santo Espirito, situada no termo de Valença,

ENSINO SECUNDARIO

Antonio Marquez da Costa ensina Portuguez em casa de sua residencia a Praça Sarai-va.

Theresina 26 de Abril de 1887.

2500

Vende-se a Selecta Escolar do padre dr. Joaquim Sampaio Castello Branco, na Loja Brasileira.

Attenção

João Roberto Lm em seu estabelecimento botinas de couro da Russia de primeira qualidade e tambem de cordovão.

JA CHEGOU

Assucar branco de Pernambuco a 400 reis o kilo; charutos de 5 por um testão; latinha d'agua á 400 reis o prato; cama-rão á 320 reis a libra para a caza de

IGNACIO PAIVA etc IRMÃO.

Attenção

Os abaixo assignados declaram que nessa data compraram á viova do fallecido capitão Miguel Borges o collegio de N. S. das Dores, estabelecido nesta capital, cujas aulas começarão a funcionar do dia 2 do mez vindouro em diante, na mesma caza e debaixo das mesmas condições antigas.

Theresina, 28 de abril de 1887.

Clodoaldo Freitas Antonio Rubim

Garrafas.

meias Garrafas e Vidros de todos os tamanhos que estejam perfeitamente lavados—compram-se e pagam-se bem na BOTICA DO POVO.

Fogueteiros

Salitre breu, enxofre e barbante de todas as qualidades tem a venda MACARIO LIMA, á rua de Paysandú.